

cielo

ICVA

Índice Cielo do Varejo Ampliado

Análise do mês
Outubro de 2026

Índice Cielo de Varejo Ampliado

Período analisado: 01/10/26 – 31/10/26

Nominal

O varejo cresceu **1,3%** em comparação com o mesmo período de 2025.

Deflacionado

O varejo caiu **-4,0%**

Variação ano contra ano, deflacionado e sem ajuste de calendário.

E-commerce

-0,5%

em comparação com o mesmo período de 2025.

Comércio físico

1,9%

em comparação com o mesmo período de 2025

Macrossetores

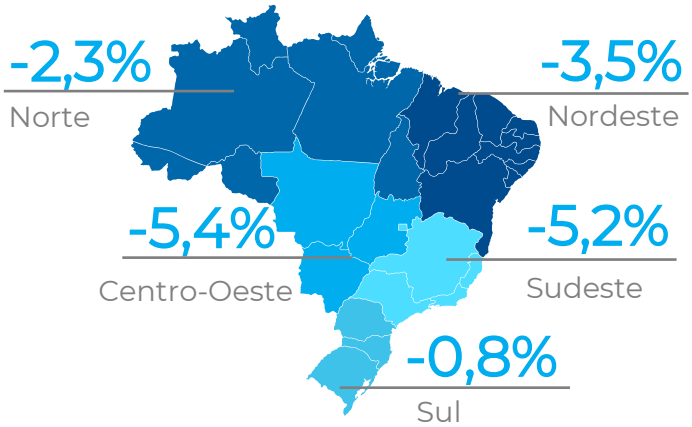
Crescimento na passagem anual:

Serviços **-8.5%**
- Turismo e Transporte
- Auto-peças e serviços automotivos

Bens não duráveis **-0.7%**
- Varejo alimentício especializado
- Livrarias, papelarias e afins

Bens duráveis **-8.9%**
- Óticas e joalherias
- Materiais para Construção

Desempenho deflacionado do varejo por regiões



> A retração real não foi igual entre as categorias: bens duráveis e serviços recuaram mais, enquanto a queda em bens não duráveis foi mais branda. Esse contraste aparece em um mês no qual a intenção de compra de duráveis caiu na comparação mensal, embora permanecesse acima do nível de um ano antes. O endividamento das famílias também recuou ligeiramente, mas continuou elevado. Em conjunto, os dados são compatíveis com um consumidor mais seletivo, que pode estar adiando parte das compras

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

https//www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

Vendas do varejo caem 4,0% em outubro e somam 17 meses de retração, aponta ICVA

Centro-Oeste e Sudeste são as regiões com as maiores retrações

Barueri 10 de novembro de 2026 - As vendas do varejo brasileiro caíram 4,0% em outubro de 2026 em relação ao mesmo mês de 2025, já descontada a inflação, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Foi o 17° mês consecutivo em que o faturamento real ficou abaixo do registrado um ano antes.

A queda perdeu intensidade em relação à registrada em setembro, quando as vendas ficaram 4,2% abaixo das de um ano antes. Ainda assim, o varejo teve o pior outubro desde 2023, quando a retração foi de 4,1%.

DURÁVEIS E SERVIÇOS TÊM AS MAIORES QUEDAS

As vendas de bens duráveis e semiduráveis recuaram 8,9%. Óticas e joalherias e lojas de materiais de construção estiveram entre os segmentos que mais contribuíram para a queda. Em serviços, o recuo foi de 8,5%, com destaque para turismo e transporte e para autopeças e serviços automotivos.

Os bens não duráveis registraram a menor retração dos três grupos, de 0,7%. Dentro dessa categoria, o varejo alimentício especializado se destacou pelo desempenho positivo. Já livrarias, papelarias e afins deram a maior contribuição para a queda do grupo.

“A retração real não foi igual entre as categorias: bens duráveis e serviços recuaram mais, enquanto a queda em bens não duráveis foi mais branda. Esse contraste aparece em um mês no qual a intenção de compra de duráveis caiu na comparação mensal, embora permanecesse acima do nível de um ano antes. O endividamento das famílias também recuou ligeiramente, mas continuou elevado. Em conjunto, os dados são compatíveis com um consumidor mais seletivo, que pode estar adiando parte das compras”, avalia o vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo, Carlos Alves.

CENTRO-OESTE REGISTRA A MAIOR RETRAÇÃO ENTRE AS REGIÕES

O faturamento real caiu nas cinco regiões. O Centro-Oeste teve o recuo mais acentuado (5,4%), seguido por Sudeste (5,2%), Nordeste (3,5%) e Norte (2,3%). O Sul registrou a menor queda (0,8%), com crescimento no Paraná (0,7%) e em Santa Catarina (0,1%).

Para mais informações:
icva@cielo.com.br
https//www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/
Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

Entre os estados, o Amapá liderou as altas (2,4%), seguido por Rondônia (1,2%) e Acre (0,8%). Na outra ponta, São Paulo teve a maior queda (6,4%), à frente de Goiás (6,3%) e Rio Grande do Norte (5,6%).

E-COMMERCE

O faturamento nominal do e-commerce recuou 0,5% em outubro de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025, segundo o ICVA. No mesmo período, as vendas do varejo físico cresceram 1,9%, também em termos nominais. Os dois resultados refletem a variação da receita de vendas antes do desconto da inflação.

SOBRE A INFLAÇÃO

O IPCA-15 subiu 0,3% em outubro, desacelerando em relação a setembro, quando avançou 0,7%. Em 12 meses, o indicador acumulou alta de 4,6%. Oito dos nove grupos pesquisados tiveram aumento de preços no mês.

Alimentação e bebidas registrou a maior alta entre os grupos, de 0,9%, acelerando ante 0,4% em setembro. A alimentação no domicílio subiu 1,0%, também acima da variação de 0,4% do mês anterior. Já a alimentação fora do domicílio aumentou 0,6%, ante 0,4% em setembro.

Em Transportes, os preços avançaram 0,1%, com alta de 1,2% nos combustíveis, enquanto as passagens aéreas recuaram 9,2%. Habitação teve queda de 0,1%, influenciada pela redução de 0,9% na energia elétrica residencial, associada à mudança para a bandeira tarifária verde.

Assim, embora a inflação geral tenha desacelerado em outubro, a alta mais intensa dos alimentos pode ter mantido a pressão sobre o orçamento das famílias. Esse contexto ajuda a compreender o contraste do mês entre a alta nominal de 1,3% e a queda real de 4,0% do ICVA, sem permitir atribuir o resultado do varejo exclusivamente à inflação.

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do Varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Business Analytics da Cielo com o objetivo de oferecer, mensalmente, uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

https//www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

COMO É CALCULADO

A unidade de Data Insights Studio da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do mercado de credenciamento — como variação de market share, substituição de cheque e dinheiro no consumo, bem como o surgimento do Pix. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é, de forma alguma, prévia de resultados da Cielo, que são impactados por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no Varejo Ampliado do período, comparado ao mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.
ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e aos pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do Varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste de calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

ICVA E-commerce – Indicador do crescimento da receita nominal no canal de vendas online do Varejo, no período em comparação com o período equivalente do ano anterior.

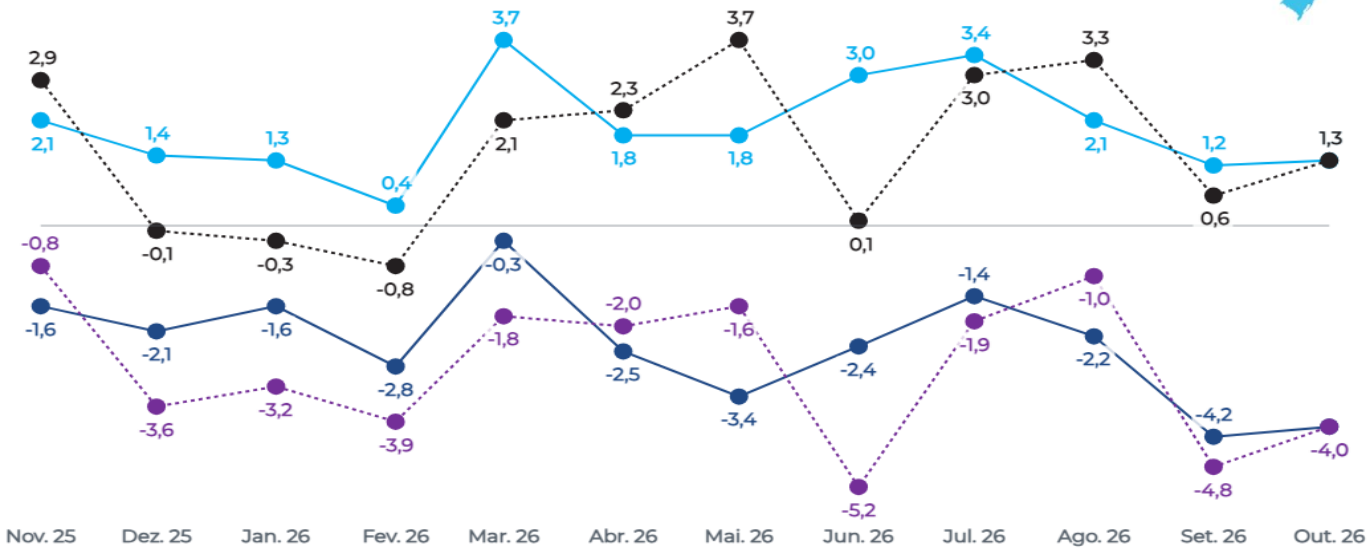
Para mais informações:
icva@cielo.com.br
https//www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/
Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

cielo ICVA

Crescimento da Receita de Vendas no Brasil

Ano contra ano



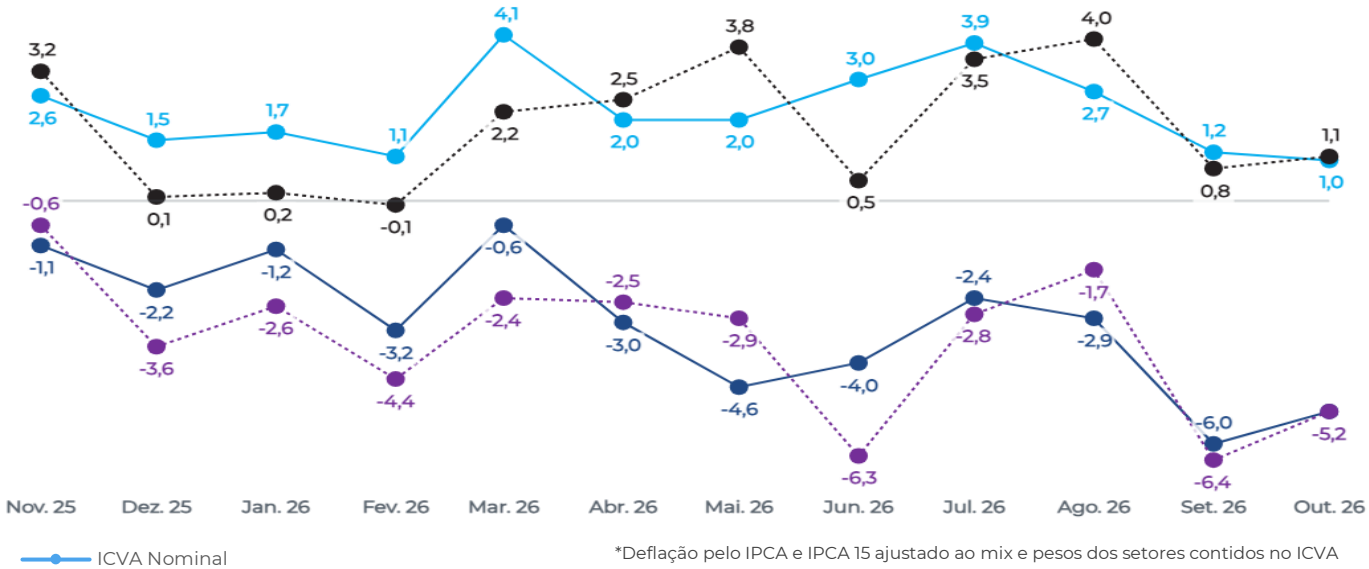


*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas na região Sudeste

Ano contra ano





*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

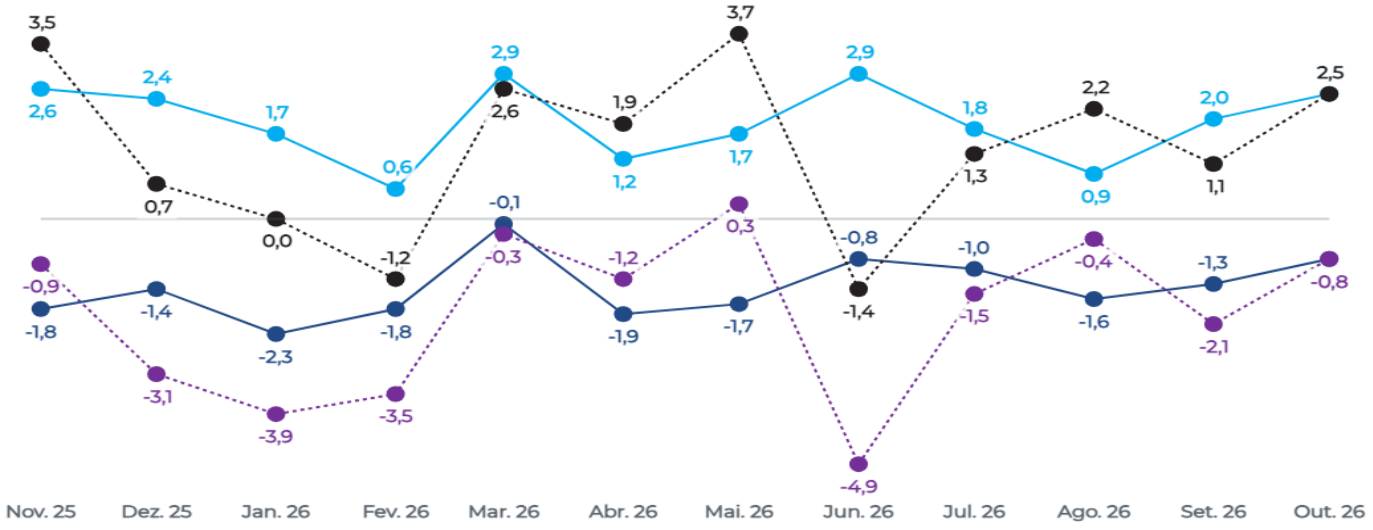
https//www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

Crescimento da Receita de Vendas na região Sul

Ano contra ano





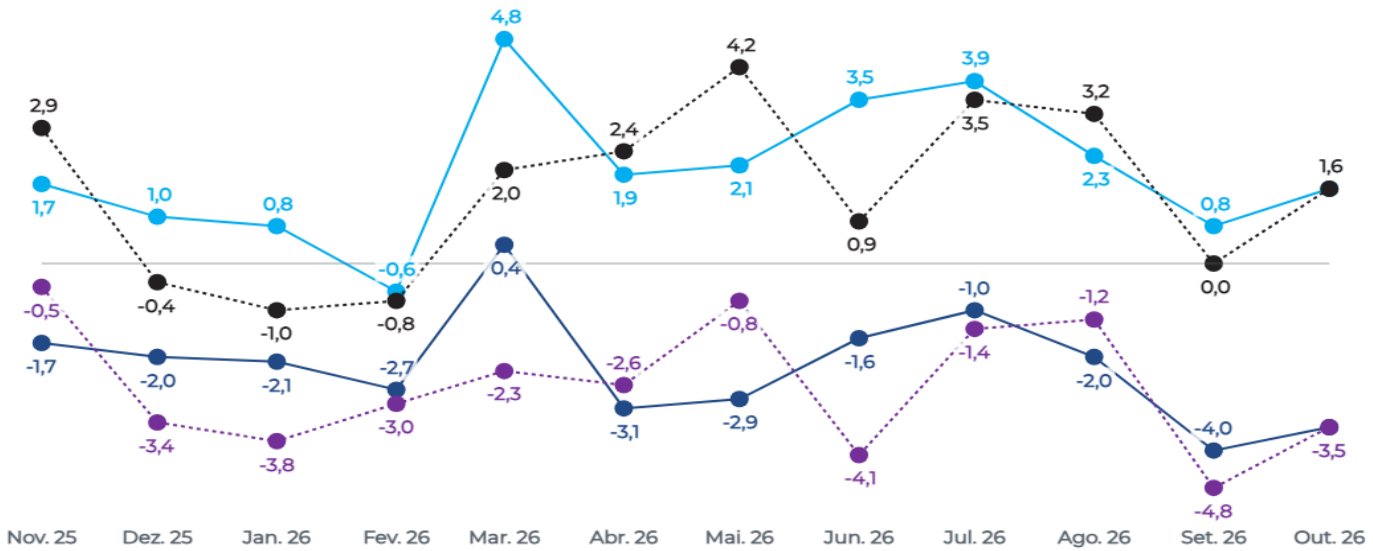
ICVA Nominal
iCVA Nominal c/ ajuste calendário
ICVA Deflacionado*
ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas na região Nordeste

Ano contra ano





ICVA Nominal
iCVA Nominal c/ ajuste calendário
ICVA Deflacionado*
ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

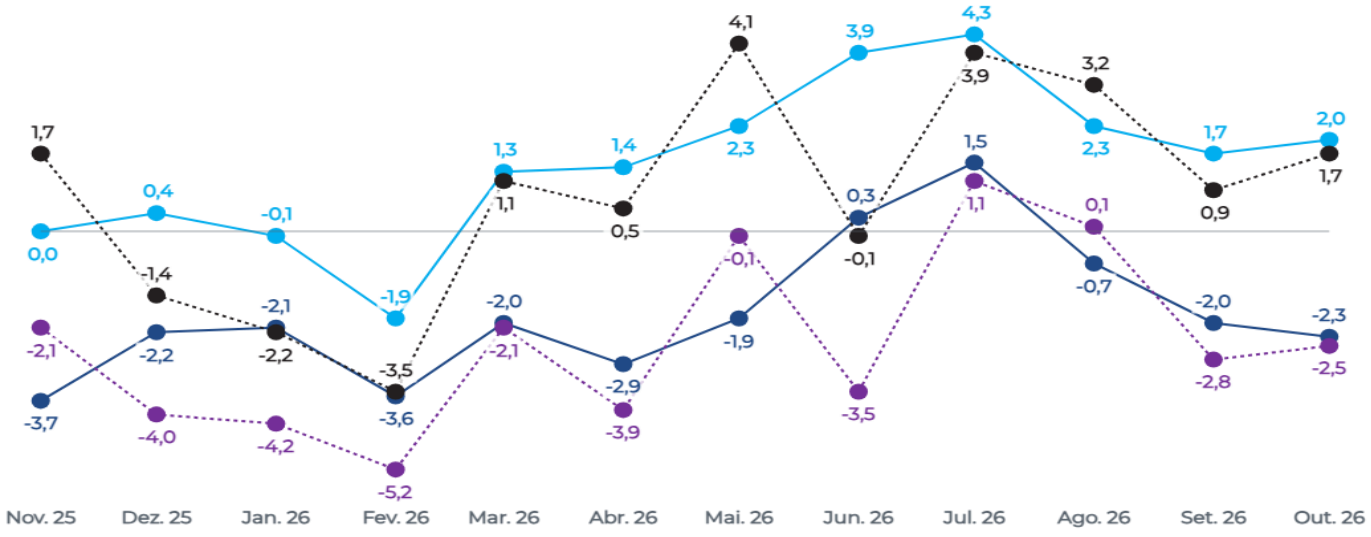
https//www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br

cielo ICVA

Crescimento da Receita de Vendas na região Norte

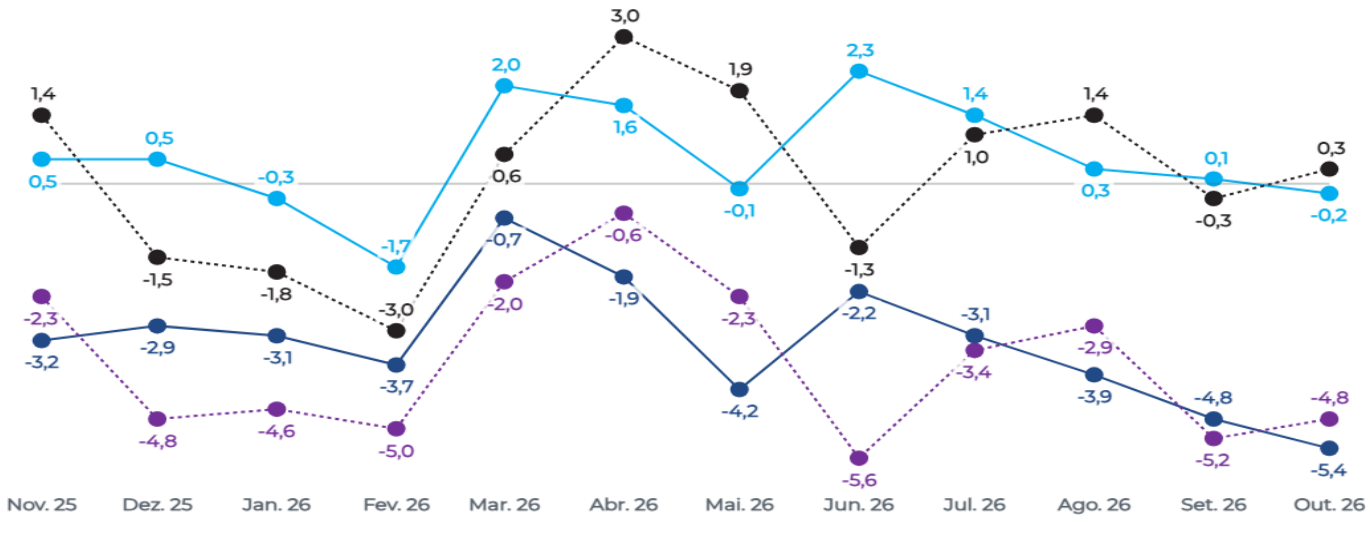
Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas na região Centro-Oeste

Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para mais informações:

icva@cielo.com.br

https//www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados/

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br


cielo
Juntos pelo seu negócio